

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

Disciplina: Regimes de Sentido

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Tema: *Regimes de sentido & consumo de imagens*

Professor: Oscar Angel Cesarotto

Semestre: 1º de 2015

Dia e horário: Quartas, das 12:45 às 15:45 h

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, a partir da abordagem das teorias semióticas, das teorias da linguagem e/ou das teorias da comunicação, nos desenvolvimentos epistemológicos específicos, a partir de cada mídia, recebendo, como consequência, títulos mais específicos: regimes de sentido nas mídias impressas, regimes de sentido nas mídias sonoras ou regimes de sentido nas mídias audiovisuais. Nesta perspectiva, a ênfase é dada aos modos de produção de sentido, em especial, as abordagens de mais de uma linguagem articulada no objeto de estudo, implicando relações áudio-verbo-moto-visuais.

No *Mal-estar na cultura*, Freud endossa Aristóteles, que definira o humano como um “animal escópico”, um ser para quem a capacidade visual, evolutiva & historicamente assaz desenvolvida, determina em grande parte o funcionamento do seu psiquismo, aberto à experiência dos estímulos naturais & das significações convencionais. “Ver para crer” é, desde sempre, a base fenomenológica do conhecimento, até onde a consciência & a razão confiam na percepção sensorial. Lacan, no seminário XXI, afirmava como óbvia a nossa existência em três dimensões; mesmo assim, advertindo que o nosso comportamento mental obedece basicamente a apenas duas, as coordenadas do imaginário.

Nas últimas décadas, o avanço das neurociências tem priorizado a explicação das condutas individuais & sociais, em grande parte, dando ênfase às conexões neurais. De fato, o cérebro, órgão real, é o **hardware**, habilitando aprendizados, hábitos & regras que moldam o olhar & a cognição. Por sua vez, o conjunto de condicionamentos culturais pode ser assimilado ao **software**, quer sejam as programações que conformam a visão do cidadão, em termos ideológicos. No entanto, a equação pessoal do sujeito, interligado, porém único, depende também do **beware**, do peso de atração que o narcisismo exerce em cada um. As imagens ficcionais que os espelhos oferecem têm como lastro a vivência infantil de gostar de ser vistos da maneira como gostaríamos de ser vistos. A Gestalt do corpo, típica da espécie; a própria imagem, libidinalmente

investida; as representações idealizadas: tudo isto & muito mais entra em jogo no panorama das certezas & das miragens que caracterizam o ser-no-mundo.

A civilização & seus progressos tecnológicos alargaram exponencialmente as possibilidades de ver, olhar, mirar, fitar, observar, perscrutar & tantas outras funções oculares, graças a microscópios & telescópios. Entretanto, a paixão humana, demasiado humana, de criar & usufruir das imagens tanto pode distinguir até religiões, trazendo discórdia, como satisfazer bilhões, as plateias globais dos eventos planetários. Destarte, a produção, circulação & consumo coletivo de visualidades extrapola a singularidade dos usuários, tornando a recepção massiva dos meios de comunicação o ambiente simbolicamente eficaz de produção de sentidos codificados, formatados & alienantes.

Neste semestre, os exemplos a serem analisados compreendem desde mídia impressa até produtos audiovisuais, com especial destaque para a assim denominada “quinta TV”.

BIBLIOGRAFIA:

- BATAILLE, Georges - *A parte maldita* – Rio de Janeiro: IMAGO, 1975.
- CESAROTTO, Oscar – *Psicanálise & semiótica: uma convergência assintótica* – in *Semiótica Psicanalítica* - Lucia Santaella & Fani Hisgail (orgs) – São Paulo: Iluminuras, 2013.
- DEBORD, GUY – *A sociedade do espetáculo* – São Paulo: Contraponto, 1997.
- FANTINI, João Angelo – *A invenção do espectador & as novas subjetividade: da Renascença ao cinema 3D, dos games ao ciberespaço* – in *Semiótica Psicanalítica* – Lucia Santaella & Fani Hisgail (orgs) – São Paulo: Iluminuras, 2013.
- FOUCAULT, Michel – *Vigiar & punir* – São Paulo: Brasiliense, 1975.
- FREUD, Sigmund – *Mal-estar na cultura* - in *Obras Completas* – Madri: Biblioteca Nueva, 2002.
- LACAN, Jacques – Seminário XXI: *Os não-tolos erram (Les non-dupes errent)* – Buenos Aires: EFBA, 1976.
- MILLER, Jacques-Alan – *O panóptico de Jeremy Bentham* – LUGAR n* 3 – Rio de Janeiro: CFRJ, 1976.
- PEREIRA, Clóvis – *Uma história cultural para o fetichismo: o capitalismo como perversão* - in *Semiótica Psicanalítica* – Lucia Santaella & Fani Hisgail (orgs) – São Paulo: Iluminuras, 2013.
- PERNIOLA, Mario – *La sociedad de los simulacros* – Buenos Aires: Amorrortu, 2011.
- PRADO, José Luis Aida – *Convocações biopolíticas dos dispositivos comunicacionais* – São Paulo: EDUC, 2013.
- SANTAELLA, Lucia – *Matrizes da linguagem & pensamento. Sonora, visual, verbal* – São Paulo: Iluminuras, 2002.

